



**PODER LEGISLATIVO**  
PLENÁRIO PEDRO PARENTI  
SANTA TEREZA • RS

**ATA 22**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 09 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois reuniram-se em Sessão Ordinária os nobres Vereadores a iniciar-se pelo Senhor Presidente Alencar Zaffari e demais Vereadores, Enio Antonio Casagrande, Edu Alison Keller, Gilnei Mezacasa, Márcio Pilatti, Ivaldo Pissetti, Loiri Baldissera, Francieli Cettolin Abadi e Domingos Valentin Vignatti. Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão Ordinária do dia 09 de novembro de dois mil e vinte e dois. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. O Presidente coloca a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 26 de outubro de 2022 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Leitura do expediente, a iniciar-se pelo expediente recebido de terceiros. Recebemos da Senhora Raphaela Basso Protocolo nº495/2022, para ciência e acompanhando do caso. Leitura do Expediente recebido da Prefeita Municipal. Ofício nº193/2022 - Enviando os Projetos de Lei que serão apreciados a seguir. E Ofício nº194/2022 – Encaminhando alterações no plano de trabalho relativo ao Convênio nº AJ/CN/008/21 FPE Nº2149/2021, de Pavimentação Asfáltica na Rota Turística “Caminho do Pão e do Vinho” Lote 06 – Linha Geral, no município de Santa Tereza. Solicito ao secretário que faça a leitura do Projeto de Lei para apreciação. Projeto de Lei Municipal nº1.553 de 08 de novembro de 2022 — Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o Município de Bento Gonçalves para a compra de procedimentos para manutenção do atendimento médico, ambulatorial e hospitalar de alta e média complexidade, exclusivamente de urgência e emergência, e dá outras providências. A Comissão Geral de Pareceres emitiu parecer favorável ao respectivo Projeto de Lei. O Presidente coloca o Projeto em discussão, com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Presidente eu gostaria de voltar um pouquinho, eu fui pego de surpresa, a questão da Raphaela Basso, ela vem pedir explicações para a Câmara ou para a Prefeitura por que ela é pessoa física, a não ser que o senhor autorizou isso, não sei como procedeu”. Com a palavra o Presidente que diz “Bom, pelo o que eu vejo no documento, foi enviado logicamente para a Prefeitura, destinado a senhora Prefeita Municipal e a Câmara recebeu também, o que nos obriga a fazer a leitura, já foi feita a leitura de vários ofícios e etcetera”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Concordo, a gente recebeu, mas com ordem de quem todo o ofício que vem para a Câmara tem que ter o aval do Presidente, assim como o Presidente retirou os projetos hoje, o senhor podia no mínimo ter na reunião das comissões ter colocado isso para nós”. Com a palavra o Presidente que diz “Não, isso não vai em votação, nunca esteve nos envelopes de ninguém os recebidos de terceiros, sempre o secretário faz só a leitura, até porque não tem o que a gente votar, não tem o que a gente fazer aqui, a gente lê, toma conhecimento e era isso, ela enviou para a Câmara, pedindo a

leitura e a gente já fez, simplesmente isso, está bem, é sobre essa matéria, não, vamos adiante, vamos falar do projeto de lei municipal de número, por favor”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Questão de ordem, Presidente”. Com a palavra o Presidente que diz “Não, matéria estabelecida, só tem leitura, isso não tem, então diga a questão de ordem, em razão de que a questão de ordem”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “A questão de ordem é o seguinte, eu penso o que pode acontecer, daqui a pouco qualquer pessoa física pode vir pedir para o senhor, e o senhor vai ter que ter a mesma postura Presidente, essa é a questão, e não só pensando no senhor, pensando no futuro Presidente”. Com a palavra o Presidente que diz “Perfeito, mas é essa a postura que o atual Presidente adota, a gente já recebeu um ofício do professor César Augusto Prezzi foi feita a leitura, não foi a votação, não estava nos envelopes, não foi votado, nada mudou, a gente recebeu da mesma forma”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Só que a questão do ofício do senhor Prezzi, ele não cita uma empresa, aqui ela cita, e a questão, esse dono da empresa é morador de Santa Tereza, está envolvendo com pessoas”. Com a palavra o Presidente que diz “Perfeito”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Como é que nós vamos comprar essa briga”. Com a palavra o Presidente que diz “Não estamos comprando briga nenhuma, ela fez um pedido de informações e pediu a leitura na Câmara de Vereadores, aqui é uma Casa pública, a gente vai começar afunilar então quem a gente recebe, quem a gente não recebe, até hoje sempre foi recebido de todo mundo nessa tribuna, Presidente do Clube, Presidente da Associação Triveneta, todo mundo faz seu pronunciamento, todo mundo promove suas festas, sempre foi assim, eu não posso afunilar, dizer quem é merecedor de ter uma leitura no expediente de terceiros ou não, e se assim eu julgo, todo povo é merecedor de ter uma leitura no expediente de terceiros, a gente recebeu o documento do terceiro autor, da pessoa que fez esse documento e foi feita a leitura, a gente recebe, a gente faz a leitura, eu não tenho o poder de destinar se vai ser lido ou não em pauta, não o documento recebido de terceiros, a gente recebe e faz a leitura”. Com a palavra a nobre Vereadora Francieli Cettolin Abadi que diz “Só o que a gente está, eu acredito que seja o mesmo que o raciocínio do Edu, é que esse pedido de informações está direcionada a Prefeita e não a Câmara de Vereadores, não a você, é isso que é o questionamento, por que envolve empresas, envolve um monte de secretarias, eu acho que sim, que é valido todos os pedidos de informações, desde que seja direcionado a Câmara de Vereadores, direcionado a você Presidente, agora em nome da Prefeita, um ofício em nome da Prefeita e a gente está expondo, acredito sim que tem que ser feito, mas direcionado a Prefeita e não a Câmara de Vereadores, até por que nem tem o teu nome, não tem Câmara de Vereadores, não tem nada, simplesmente o senhor julgou, colocou na sessão”. Com a palavra o Presidente que diz “Não julguei, esse documento foi recebido pela autora e a gente fez a leitura, não existe essa história de destinação, o ofício do César Augusto Prezzi era destinado a promotoria, o Ministério Público, não foi direcionado para a gente o ofício do Prezzi, foi direcionado ao Ministério Público, mas ele nos enviou, com todo respeito a todas as obras de artes que existem no mundo, mas se alguém enviar uma poesia a gente vai ler, não importa se ela foi destinada ou não, o autor do documento mandou, tem o autor, tem o documento, ele está devidamente qualificado como se isso daqui fosse um processo, se a empresa citada se sentiu agredida ou se sentiu intimidada ou qualquer outra coisa, ela pode falar diretamente com o autor, a Câmara não está comprometida, a Câmara cumpre o papel, a Casa do povo”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Presidente não é isso que eu estou querendo dizer para o senhor, eu já tive, antes de ser vereador, eu era uma pessoa jurídica, eu não tinha autoridade para falar na Casa, a não ser que eu fosse pessoa, mentira, se eu fosse

pessoa física, jurídica se eu fosse Presidente também, entidade, alguma coisa do gênero, até na época eu, o senhor Pissetti era Presidente, eu era Presidente do Clube, nesse momento eu poderia falar, pelo menos é o que o regimento da Casa diz, ou que nem eu falei para o senhor, eu sou leigo estou aqui para aprender, é o que me preocupa, daqui a pouco qualquer pessoa física pode vir aqui pedir explicação, eu não digo assim que o senhor está totalmente errado, acho que a gente tem que ouvir o povo, mas na questão assim que nem o senhor falou, Clube veio, a canoagem veio, pessoas jurídicas, entidades, mas aqui é pessoa física, isso que me preocupa, não é levantar uma discussão é evitar problemas, eu sei que aqui ela pediu para a Prefeita mas que nem a minha colega falou, não tem nenhum pedido pedindo Presidente da Câmara Alencar Zaffari eu gostaria de explicações, não tem nenhuma assinatura do senhor, é isso que me preocupa, como eu disse, nunca fui Presidente, o Pissetti foi, Domingos foi, Márcio foi, Enio foi, eles devem saber como proceder eu não sei, estou preocupado”. Com a palavra o Presidente que diz “Perfeito, para deixar o senhor tranquilo, a preocupação é indevida, está bem, o comprovante de pagamento que para a gente fazer esse pedido ela exigiu alguns documentos, então tem aqui direcionado ao Presidente e vereadores para ciência e acompanhando do protocolo quatro nove cinco de dois mil e vinte e dois, outro argumento levantado, os outros a gente já os concluiu, o outro argumento levantado é referente a uma pessoa, CPF e não é nem uma entidade representando o mesmo, nós tivemos esse ano a convite do senhor o primeiro Presidente da Câmara, ele veio aqui fez seu pronunciamento e ele é CPF, aqui é a Casa do povo, o Remus ele veio, fez seu pronunciamento, CPF, não representou nenhuma entidade, nada, representou simplesmente um mandato que ele foi eleito, que foi o primeiro de um ano como primeiro Presidente, então na minha legislatura como Presidente eu não sei se o próximo vai ser assim, mas eu receberei todos CPF, CNPJ, entidades, ONGS, organizações em fim, toda e qualquer pessoa que quiser fazer o seu pronunciamento poderá e deverá, esse documento foi direcionado sim a enzima senhora Prefeita, no comprovante de pagamento ela nos levou, está como cópia, tem o recebido da servidora pública que recebeu esse documento e a autora do documento com o documento particular dela que com base nos artigos que ela citou, dizendo que é constitucional, que ela está pedindo, esse ofício que a própria autora elaborou, ela tem o recibo do pagamento aqui que ela fez o devido pedido de informações, e ela destinou informalmente a caneta a punho sem assinatura, ao Presidente e vereadores para ciência e acompanhamento, a Casa não está se comprometendo a gente não está colocando nome de ninguém da reta, se assim fosse seria o meu, mas se tomou o cuidado para isso, a pessoa está devidamente qualificada e acredito que era isso”. O Presidente coloca o Projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Antes de passarmos para a leitura do expediente recebido de terceiros, mais alguma dúvida referente ao pedido de informações? Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Presidente a minha dúvida é clara, são dois, o senhor mesmo disse, são dois poderes diferentes, o pedido de informação aqui que ela mandou por mais que ali o senhor disse que tem o protocolo, é para a Prefeita Municipal, não veio direcionado para a Câmara Municipal, ela pode até citar ali, mas no ofício não está escrito Câmara Municipal, são dois poderes totalmente diferentes, se qualquer informação que eles pedirem lá na prefeitura passar pela Câmara a gente não vai mais aprovar projeto nenhum, eu não estou entendendo isso, eu não sei se chegou para o senhor, como eu disse, se um dia eu tiver a oportunidade de sentar nessa cadeira, eu não sei como o senhor age, o senhor do nada aparece com isso e que é polêmico e quer tirar três projetos de pauta que são simples de aprovar, é questão do senhor poder ter uma ideia diferente, mas eu estou falando com educação com o senhor, é questão

de postura Presidente, dessa forma ai o senhor me diz que se o senhor tivesse aceitado o meu pedido a Câmara estaria uma bagunça, se eu tivesse escutado quantas vezes o senhor veio falar comigo, os colegas do senhor sabe, a gente conversou lá em Bento sobre isso, for de A, de B, de C, eu nunca abri a boca para ninguém, nunca abri a boca e o senhor sabe, só que assim eu sou um cara de conduta profissional, agora o senhor na última sessão falou que eu ofereci cargo, a política é negociável, só que isso é uma questão de postura, ai como o senhor retira três projetos e não coloca isso para os seus colegas, eu pedi para o senhor, vamos discutir os projetos, eu tenho certeza se tivesse botado em votação, se ia em pauta ou não a maioria ia aceitar, tem que ter um pouco de bom senso Presidente, desculpe, que nem eu falei, eu posso estar errado, eu sou um cara que admito os meus erros, mas a gente as vezes tem que dar um passo para trás para dar dois para frente, peço para o senhor mais uma vez, desculpa por alguma palavra colocada”. Com a palavra o Presidente que diz “Não, perfeito, mas novamente eu insisto, ela levou o documento, como eu digo em respeito novamente a todas as obras de artes que existem, se enviarem uma poesia para o recebido de terceiros será feito a leitura, não é um ofício, não é um documento oficial, esse mesmo não é um documento oficial, não tem número de ofício, não tem a instituição, é simplesmente uma folha A4 com alguns pedidos que ela solicitou, que poderiam até ser sido verbalmente e engajo mais uma vez, poderia ter sido qualquer pessoa, que o senhor comentou, agora eu vou me recordando conforme as falas eu vou desenvolvendo o raciocínio, o senhor disse cada pedido de informações que forem levados a Prefeitura se a gente ler aqui a gente vai ficar até as nove e meia, não foram essas as palavras mas ficarem até as nove e meia apreciando os pedidos de informação, será lido os pedidos de informação que oferecerem para a Casa fazer a leitura, eu acredito até que seja uma questão de transparência, como é que eu vou colocar na balança, afunilar o que a gente deve fazer a leitura no expediente de terceiros e o que a gente não deve, ela mandou, solicitou a leitura, entregou o documento na Casa e disse por favor façam a leitura, eu quero que isso seja de conhecimento público o qual não vejo problema nenhum, aqui ela citou uma entidade pública, citou informações de uma entidade pública, tudo bem, citou uma empresa limitada, mas contratada pelo poder público, a gente está tendo aqui uma separação de poderes, e como o Legislativo a gente sabe que lá em Brasília o Legislativo ele tem a concha virada para cima, aberta para o povo, e aberta as opiniões do povo, aqui é a mesma coisa, a gente está aberto ao povo, aberto as ideias, está aberta as discussões do povo, tudo que for levado do povo para a gente vai ser lido, vai ser falado, a nossa própria tribuna é a opinião na maioria das vezes do povo, a gente usa o lado das explicações pessoais como levada de informações do povo é assim que eu levo a Casa, é assim que pretendo continuando levando até a última sessão de Dezembro, o senhor gostaria de falar mais uma vez?”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Só mais umas palavras, eu concordo totalmente com as suas palavras Presidente, más é que assim, é que nem o senhor falou, protocolo destinado ao Executivo, são dois poderes diferentes, por mais que vou lá abrir o protocolo dizendo que eu quero explicação do Legislativo, não tem cabimento, acredito sim que é um direito dela mas é que nem o senhor falou, seria uma coisa para ser usado na tribuna, daqui a pouco senhor ia lá ler o ofício, o senhor ou alguém dos vereadores em fim, eu, qualquer um dos vereadores, mas não para ser levado em discussão e eu acredito assim, o senhor as vezes puxa esse problema para a Câmara, por que se o senhor tem o diálogo com nós antes, ah a gente recebeu isso, a gente evita um monte de problemas, já aconteceu numa outra sessão isso entendeu, bota isso em discussão, cara a gente está em nove, você tomou essa decisão sozinho, sim, você colocou em pauta, se a maioria aceitasse beleza eu ia ficar quieto, só que o senhor não colocou em discussão isso, é que nem, vamos voltar um pouco mais, a

questão do contador, eu e o vereador Pilatti fomos os únicos que falamos a Câmara tem que contratar, nós teríamos evitado um monte de problemas, então eu acho que nesse ponto, como eu falei, eu sou cinquenta por cento certo, mas acho que nesse ponto o senhor está errado, leva isso para nós, antes como amigos é um grupo, vamos trabalhar juntos, a gente recebeu isso, você acha que a gente tem que falar isso na sessão, parece que dessa forma a gente está remando contra a maré sempre, eu vejo, eu não sei o que o pessoal lá fora vê mas eu vejo isso”. Com a palavra o Presidente que diz “Vereadores, enquanto a esse novo argumento eu digo que a gente segue aqui na Casa protocolos, todo o ofício nunca esteve nos envelopes de vocês, nunca foi enviado nos WhatsApp de vocês, todo ofício ele vem, a Câmara recebe e não é o Presidente que recebe é os servidores da Câmara, a diretora da Câmara, que inclusive tem mais poder que eu aqui dentro, e ela recebe, recebido de terceiros e é feito a leitura, nunca ninguém teve um ofício no envelope, a mas você poderia ter aberto à discussão, não, por que ele é simplesmente a leitura, não é feita a discussão, se iniciou a discussão no meio da discussão do projeto, mas não existe discussão da leitura do expediente recebido de terceiros e vocês estão querendo tornar esse caso por que afeta um ou outro como forma excepcional e não é isso, todos os ofícios recebidos por terceiros sejam eles ofícios, documentos, comunicados, são lidos e relidos na mesma forma e recebidos da mesa forma, eles vão para a pasta de leitura de recebido de terceiros da mesma forma. Semana passada a gente teve um convite da Padre Vicente Rodrigues, não foi discutido, os senhores não tinham previamente no envelope, não tinham nada, a vamos então voltar a sociedade e entidade, Neco Prezzi tem um CNPJ mandou um ofício para a Casa foi feita a leitura, daquele lá não foi dito que estava errado, não estava, as mesmas especificações, não estava direcionado para a gente, estava direcionado para o Ministério Público, ele não é CNPJ e ele não é entidade para elaborar um ofício, ele simplesmente elaborou um documento e entregou aqui na Casa, isso eu quero que seja lido em sessão, eu não posso ler na tribuna e se ele acha que o vereador Gilnei tem uma dicção melhor e se ele acha o vereador Pilatti tem uma dicção melhor, ele vai ter que escolher o vereador, ai o vereador vai entregar o tempo dele de tribuna para fazer a leitura, não que eu acho errado, mas tem um espaço feito para isso”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Presidente vou pedir mais um minuto para o senhor, peço a sua compreensão. Eu concordo com o senhor, plenamente nas palavras, plenamente, a questão do Neco Prezzi ele se direcionou diretamente a minha pessoa, eu devia ser o vereador incomodado, mas não é essa questão, a questão, eu acho que é o bom senso de dirigir uma Casa Presidente, se vai a votação a questão do Neco, o pessoal, os vereadores estão de acordo, quem sou eu para dizer que não, é isso que eu estou dizendo para o senhor, foi um problema aquela questão do Neco, girou um bafafá na cidade para que, a gente está aqui para que então, isso vai acontecer de novo, é a mesma questão, eu concordo totalmente com o senhor, colocar isso em discussão antes senhor Presidente, eu sei que o protocolo não e tal, mas assim é um grupo, se todas as cabeças, se as nove cabeças querem botar isso em discussão, vamos lá, eu sou favorável, é isso que eu estou questionando o senhor, não é questão de quem foi que mandou, não, é só isso, muito obrigado”. Leitura do Expediente recebido dos Senhores Vereadores. Não há expediente recebido dos senhores vereadores. Seguindo o Artigo 140 do Regimento interno desta Casa, retorna a pauta a Moção de Apoio nº002/2022 da SUSEPE-RS. Coloco a Moção em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. O Presidente dá por encerrada a ordem do dia e abre os trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por dez minutos e os líderes de bancada por quinze minutos. Com a palavra o nobre Vereador Ivaldo

Pissetti que diz “Excelentíssimo Presidente desta Casa vereador Alencar Zaffari, vereadora Francieli, senhores vereadores, secretária Amanda, doutora Franciele jurídica e a todos que nos acompanham nas redes sociais o meu cordial boa noite. Primeiramente, recebemos de surpresa uma notícia no dia trinta e um, no dia trinta na verdade, e eu queria aqui fazer um agradecimento especial no período em que estive nessa Casa, sempre buscando uma pessoa, fazendo o melhor, a melhor eficiência, com muito ímpeto e agradecer pela ajuda, que ela nos dedicou esse tempo que a secretária Andrelise, eu faço votos que ela tenha sucesso na função que vai desempenhar daqui para a frente, obrigado Andrelise. Eu gostaria de falar sobre a Sessão Solene em homenagem a Associação Triveneta de Santa Tereza, o grupo de cantorias, nós tivemos o comprometimento do fotografo e demais pessoas que o contratou, cadê as fotos? Pessoal da associação está aguardando as fotos, já se passou um bom tempo e eu digo assim, esse sinal de desleixo nos deixa muito mal, por que foi uma homenagem bacana, uma homenagem que marcou e perante quem eu dedico esse tempo das cantorias é muito importante que o fotografo chegue e entregue as fotos, eu peço encarecidamente se tem alguém de responsável, que alguém conheça dos vereadores, que por favor que comunique ao fotografo, que cumpra o seu trabalho que entregue as fotos ao grupo de cantorias. Quero falar também uma questão que me causa estranheza, eu como vereador a mais de três meses eu busquei duas negativas, duas certidões negativas de via pública, eu faço isso sempre com o intuito de valorizar, de prestigiar os nossos, os que aqui nasceram, os que aqui sonharam, que trabalharam para construir essa Santa Tereza do jeito que ela está hoje, e eu busco essas negativas sempre para nomear alguém que isso eu acho muito gratificante, que é dos nossos, que fazem parte dessa comunidade, me parece que o Executivo não tem interesse, por que várias vezes foram solicitadas essas negativas, essas certidões e eu me identifico com o vereador Enio, por que eu ouvi o vereador Enio muito chateado com as questões que ele propõem uma indicação e havia uma controversa entre os próprios vereadores e eu me ponho hoje no lugar dele, me sinto no lugar dele, por que eu também me sinto chateado, por que um projeto, para mim elaborar um projeto legislativo eu necessito dessas negativas e eu não sou atendido, não estou entendendo o porquê, se fala tanto em unir o grupo e eu não sou atendido, vamos aguardar mais um pouco, vamos ver como essa situação se desenrola né Presidente, vivemos tempos difíceis, eu digo assim que ele é muito grave, eu falo referente Presidente, ao projeto mil quatrocentos e vinte e um sobre nessa Casa estava presente a Prefeita Municipal, sobre a revogação desse termo de revogação Executivo e Legislativo, eu confesso a todos vocês, isso está me gerando um desconforto para todos nós, um descredito nessa Casa, uma discussão desnecessária, e tudo isso que está nos acontecendo, todos nós vereadores podemos aguardar por mais um mês, mais dois meses, mas e os funcionários e as funcionárias desta Casa, o mínimo que eles tem o direito de receber, eles prestam trabalho e tem que receber e eu vejo que essa discussão toda ela está nos trazendo um desgaste e um custo altíssimo, porque quando eu sentei nessa cadeira Presidente, eu solicitava que economizasse até em envelopes, se não há necessidade por que vai se cumprir, o custo da contabilidade para essa Casa vai nos custar muito alto, a tesouraria, os recursos humanos e a equipe de licitações que o próprio Executivo fazia isso e se vocês me permitirem vereadores, eu não entendo disso, mas eu imagino que o contador, não sou ninguém para estar falando, mas eu acredito que em uma hora ele resolve a situação dos nove vereadores e dos três funcionários que nós temos nessa Casa, por que gastar esse valor exorbitante, por que todos nós sabemos, que quem paga somos todos nós e é essa sociedade, a comunidade de Santa Tereza que paga, então nós precisamos voltar a conversar com o Executivo para tentar normalizar toda essa situação que está acontecendo, eu acredito que não existe outro

município dos quatrocentos e noventa e sete municípios do Rio Grande do Sul que esteja acontecendo o que está acontecendo nessa Casa, é uma coisa sem explicação, eu digo é único, porque a gente não consegue conversar, a gente não consegue atravessar barreiras e nós precisamos nos respeitar, o contraditório ele existe e nós podemos ficar aqui vereador Enio a noite toda, desde que a gente se respeite e eu não entendo o porquê que aconteceu isso e está acontecendo isso comigo, está me chateando demais. Quando esse projeto mil quatrocentos e vinte e um foi a votação eu falei para o Presidente em maio que esse projeto tinha que ser retirado de pauta e nós tínhamos que conversar e documentar isso com o Executivo e Legislativo, isso não foi feito, nós precisamos andar juntos, se respeitar e eu acho que o diálogo é importante, por que é uma situação que ela nos despreza demais dentro desta Casa, a última sessão também, a vereadora aqui, eu sei que um vereador propôs uma homenagem a Prefeita e eu quero deixar bem claro, acho que Santa Tereza tem que buscar uma emenda para fazer um monumento a todos de Santa Tereza que contribuíram para que Santa Tereza se mantivesse e se mantém e que está do jeito que está como está hoje, por que só isso que nos valoriza, hoje Santa Tereza é um motivo de orgulho, é o Executivo que é gestor, cabe a manutenção, é o mínimo que nós precisamos, é trabalharem pro a essa comunidade, e Presidente para finalizar, eu vi que ficou em aberto o projeto mil quinhentos e cinquenta, mil quinhentos e cinquenta e um que é a abertura de um crédito suplementar, há o mil quinhentos e cinquenta e dois, eu peço ao senhor, que antecipe a sessão para o dia dezesseis, para o dia dezessete, assim nós solucionamos uma questão e não deixamos um imbróglio para o mês de novembro, que seria dia vinte e três a sessão, isso eu solicito é da minha parte como vereador de antecipar essa sessão, se possível eu peço encarecidamente, senão tudo bem, obrigado a todos”. Com a palavra o nobre Vereador Edu Alison Keller que diz “Cumprimento o senhor Presidente, vereadora Francieli, demais colegas, assessora Franciele e secretária dessa Casa. Primeiramente eu gostaria de dar os parabéns ao meu colega Pissetti, eu acho que essa é a postura colega de um Presidente, assim como eu vou cobrar do meu colega Presidente Alencar a questão da retirada dos três projetos hoje, eu pedi duas vezes para o senhor colocar em discussão, se a maioria fosse contra eu ia aceitar, mas eu não aceito o senhor não ter a postura Presidente, é o que eu cobro do senhor desde o primeiro dia, eu fui um cara que briguei muito com o Pissetti, só que ele sempre manteve a postura, sempre, ele foi o Presidente, ele sentou nessa cadeira como Presidente, ele soube ocupar essa cadeira e infelizmente o senhor na minha opinião, minha singela opinião não está sendo, eu pedi duas vezes para o senhor coloca em discussão, se o senhor colocasse e a maioria dissesse que não, eu iria aceitar, o senhor não fez isso, é uma questão de conversa Presidente e falta, isso falta do senhor. A questão do pedido do senhor Neco Prezzi, eu fui o vereador mais prejudicado, porque ele citou meu nome e em nenhum momento eu vim aqui discutir com o senhor, só que assim, o que eu penso, o senhor leva problemas para a Casa que não tem o porquê, é que nem hoje, se o senhor dissesse para nós, em off ou de qualquer maneira, a gente recebeu isso, o que vocês acham, é isso que eu cobro do senhor, como o senhor vai criar grupo, como o senhor vai conquistar os vereadores, é dessa forma, o senhor me entende, eu não sou contra o pedido da Raphaela, eu não contra o pedido do senhor Neco que foi contra a minha pessoa, não sou contra, acho que eu concordo com o senhor em certa parte, acho um direito da população, eles tem o direito, só que eu acho que o que falta para nós aqui dentro é grupo, é isso que falta, e quando eu falei para o senhor na sessão passada que o culpado é o senhor, o senhor me disse se tivesse aceitado a minha proposta, ou que a pouco eu tivesse aceitado o que o senhor me pediu e inclusive eu nunca falei o nome de ninguém, o senhor me falou o nome de vários colegas do senhor, mas isso não condiz, isso

não vem a Casa, eu acho que isso não leva a nada, só destrói, então eu vou ser um cara que vou cobrar por postura do senhor, como eu falei, posso estar errado, admito meus erros, mas acho que o senhor tem que ter uma postura. Referente ao meu colega Pissetti como falei, dei os parabéns a ele, mas assim colega, eu gostaria que o senhor como vereador, como Presidente pela história que o senhor tem nessa Câmara, que assumisse a postura também, por que a questão da gente estar sem salário hoje, eu não me importo, eu trabalhei por vários anos em entidades, nunca ganhei nada, sempre por amor, por gostar, a gente faz porque gosta, por isso estou aqui como vereador, não pelo salário, mas assim, o porquê chegou a esse ponto, a gente recebeu, o Presidente recebeu desde maio, entende, pode ser que nem eu digo, eu esteja errado, a informação chegou até mim, por isso que eu quero solicitar que a contadora da Prefeitura venha dar esclarecimentos, por que um fala que a Prefeita é a culpada, está fora Pissetti que o senhor falou hoje, por um leigo disse que a Prefeita é culpada, eu acho que pela informação que chegou não é isso, quantas casas a gente teve, sempre teve a troca de Presidente, nunca aconteceu, ai me preocupa ainda mais a uma da tarde eu chegando no serviço o pessoal me ligando, o que está acontecendo ali em Santa Tereza, pessoal de fora, o que aconteceu, não, deu na Difusora que os vereadores estão sem salário e que a culpa é do Presidente, falaram do senhor Presidente, ai eu como vereador o que eu podia falar, eu podia sentar o pau no senhor, poderia, mas não foi a minha postura e nunca vai ser, eu te mostro os áudios, eu acho que não é dessa forma que a gente tem que trabalhar, eu me fiz de não entender, simplesmente porque se eu começo a gerar intriga isso aqui vira uma guerra, já está difícil de trabalhar, então eu me fiz de não entender, então isso que eu cobro do senhor, o senhor pode ficar bravo, o senhor pode vir aqui na tribuna, pode me xingar mas a minha postura é essa, eu como eu falei, trabalhei com o Pissetti de Presidente, admiro a postura dele, ele sempre soube conduzir, daqui a pouco pode ser um de nós, a gente também vai ter dificuldades que nem o senhor teve, mas acho que nesse ponto eu gostaria que a contadora da Prefeitura, faça um pedido oficial ali meus colegas, e viesse explicar, a gente acaba com essas, está chegando em Bento, a Difusora alcança muita gente, eles passaram acho que, o programa é de meia hora o cara falou que eles passaram quinze minutos falando de Santa Tereza, fica feio para mim, fica feio para você, fica feio para todo mundo, isso que me preocupa, e a questão dos projetos retirados hoje é que nem eu falei Presidente, discute, conversa, bota em votação, daqui a pouco você não está prejudicando a Prefeita, está prejudicando alguém que precisa, o colega Enio me colocou a questão do espetáculo natalino, a inscrição até dia onze, tudo bem vai ter outra inscrição, a questão da fonoaudióloga também, então não sei, a gente não sabe o que está acontecendo lá, quando vence o contrato ou quando vai ser o novo contrato a gente não sabe, é coisas assim que você poderia resolver conversando com nós, discutindo, é o que falta hoje, eu acho que falta um pouquinho de diálogo, coisa que eu conseguia por mais que eu discutia com o Ivaldo, que eu brigava com ele, eu conseguia ter esse diálogo com ele, e com o senhor, eu, não sei meus colegas, eu sinto que eu não consigo ter, boa noite”. Com a palavra a nobre Vereadora Francieli Cettolin Abadi que diz “Boa noite seu Presidente, boa noite colegas, a nossa jurídica, secretária dessa Casa e a todos que nos assistem. Na verdade, eu quero reforçar o pedido de informações no qual o Edu já solicitou ao contador do Executivo, e também solicitar a secretaria da fazenda, que viessem dar mais explicações, por que além de estar afetando os salários desta Casa, dos funcionários desta Casa, está afetando também os convênios, o Executivo não está conseguindo realizar juntamente a secretaria da agricultura, o que está acontecendo, como passo informações, a gente teria um convenio para assinar dos poços artesianos e não está conseguindo se fazer devido o vínculo do CNPJ juntamente ao Executivo, então se o

Presidente atender o pedido do nosso colega Pissetti para que a sessão antecipasse, eu gostaria também juntamente com o senhor solicitar isso, para que a gente pudesse tentar resolver de alguma forma tudo isso que está acontecendo, eu acho que isso teria que ser mais imediato possível, por que como eu falei, não está prejudicando somente esta Casa e sim já começou a prejudicar o Executivo, e conseqüentemente a nossa agricultura também, era isso, muito obrigada”. O Presidente passa a presidência ao vice-Presidente Domingos Valentin Vignatti para que possa se pronunciar. Com a palavra o nobre Vereador Alencar Zaffari que diz “Obrigado Vice-Presidente, boa noite a todos, boa noite público presente, autoridades da Casa, vereadora, vereadores e a quem nos assiste em casa o meu cordial boa noite. Como sempre eu gosto de dividir os assuntos e falar de uma vez por todas deles e arrematar da mesma forma. Referente aos projetos de fora de pauta, foi o que eu disse, a gente recebeu fora do prazo abordado, a gente já, como o vereador Ivaldo citou, a gente já tinha um acordo firmado aqui em plenário com todos os vereadores, com a Prefeita, na manutenção do serviço de contabilidade, o qual não foi cumprido, no início do ano, antes de cada um assumir, ser empoçado, se tinha um acordo com todos os vereadores, com as funcionárias da Casa, com a Prefeita, em que os projetos seriam enviados com quarenta e oito horas antes da sessão, eu já acho um período curto, mas daí enviaram vinte e quatro horas antes, e de má fé porque os projetos estão com data do dia sete de novembro, e a gente recebeu dia sete, se tivessem sido enviados dia sete de novembro a gente teria quarenta e oito horas antes da sessão, não é má fé do Presidente, é má fé de quem envia os projetos, e daí eu que tenho que ser o responsável por causa do atraso das aprovações ou das apreciações, claro que não, responsável é o Executivo que manda os projetos para cá, que se organizem, o vereador veio na tribuna e disse que não sabe quando o contrato da fonoaudióloga acaba, como não, são seis meses, a gente aprova o projeto, tem data de início e data de fim, pode mandar no meio do contrato, com a previsão que seja quando este for rescindido, é muito simples, falta organização, hoje no Executivo a gente tem um governo de comercial de margarina, que está todo mundo sorrindo, mas o produto mata, quem está contente? Ninguém, falta comprometimento, falta liturgia do cargo, falta postura, falta compostura, falta muita coisa e ressaltos, os projetos não foram a pauta por decisão minha, foi por protocolo, cito aqui Regimento Interno da Câmara Municipal de Santa Tereza artigo quarenta e nove “O Presidente distribuirá a matéria relatoria quão logo seja entregue a comissão, sendo sessenta dias o prazo para apreciação ” meu grifo, então não é difícil de entender, o Regimento Interno é o manual do vereador desta Casa, a gente tem que ler e seguir ele, o artigo trinta e dois do Regimento Interno cito o regimento novamente, como digo, o manual para os vereadores, ele diz que a matéria recebida de terceiros será lida no expediente, não fala de votação, não fala de discussão, não fala de direcionamento, não fala de assinatura, não fala de CPF, de ONG, de entidade, não diz nada, a gente recebe e é feita a leitura para conhecimento nosso e da população, é só isso, eu não posso trazer aqui um pedido de terceiros e a gente falar em off, vamos começar a censurar o povo então, igual está acontecendo em mídia nacional, a gente começa a afunilar quem a gente quer que seja privilegiado ou não, vamos receber, a esse daqui não traz muito voto, vamos deixar de fora, não, é povo, é população, é munícipe, tem que ser tratado todo mundo da mesma forma, se a gente recebeu do fulano o de ciclano também vai ter que ser recebido, independente do que ele pede, ele solicitou para a gente, a gente atende e é assim que a gente deve trabalhar. Referente as palavras da vereadora de não ter conseguido elaborar o contrato, a gente já tem certidão na negativa da Receita Federal, então está tudo certo, a gente não recebe por uma questão do protocolo do ECAC, mas a gente já tem uma certidão negativa da Câmara, o nosso CNPJ já está ok, a gente encontrou sim algumas desavenças mas hoje ele está ok,

sim está no meu nome, a gente já tem o certificado digital, agora a gente precisa cadastrar no ECAC, aquela plataforma que a gente fez o posto de renda esse ano, é a mesma para conseguir pagar o subsídio, mas a gente já tem certidão negativa, a Câmara está no meu nome a gente já tem certificado digital da Casa com assinatura, essa parte está certa, a questão do ECAC é que ele demora, o do Executivo recebi informação que ele foi três meses para a elaboração, eu acredito que hoje como já está vigente não demore tanto e até pela prática da funcionária que elabora tal, mas é só isso, a questão do CNPJ com a Receita Federal a gente já tem certidão negativa que está tudo ok, a gente está elaborando também um processo de dispensa emergencial para conhecimento dos vereadores e do povo, para contratação de um contador da Casa, eu estou em conversas com o Executivo para a gente tentar manter os demais serviços, o contador pode nos custar de três mil e quinhentos a sete mil reais por mês, é uma solução provisória, a gente vai ter ele só por cento e oitenta dias por que é o que a lei de licitações permite, como eu disse na última sessão, o promotor público já me disse que está tudo fora da lei, vai ter apontamento para a Casa certo, vai ter que ter pedido de explicações referente a isso, mas é a saída que a gente encontrou, então está sendo contratado, a gente ainda não tem um valor fixo, vai ser decidido, mas é de três mil a sete mil, isso vezes cento e oitenta, vezes seis meses é um bom dinheiro, dava para fazer boas melhorias no nosso município, eu acredito que era isso, eu passo de novo a presidência para o Vice-Presidente eleito para que eu possa encerrar a sessão”. Retornando a Presidência ao Presidente Alencar Zaffari e não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 17 de novembro de 2022, quinta-feira às 19:00 horas.